

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PAPEL DO ENFERMEIRO DO TRABALHO NA GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Relatoria: LIZ EMÍLIA FAUSTINO FELLBERG

Autores: EDNA SLOB

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

Com a Revolução Industrial, na metade do século XIX, novos caminhos, no que desrespeita a Medicina do Trabalho, começaram a ser traçados, tal evolução chegou ao Brasil na década de 80, no contexto da transição democrática, momento caracterizado pela coexistência de epidemias, doenças profissionais clássicas e o surgimento de novas formas de adoecimento pelo trabalho, advindo de tais mudanças, iniciou-se no Brasil, uma nova forma de pensar acerca do processo saúde-doença e o papel do trabalhador, dessa forma, o objetivo dentro da saúde no trabalho passou a ser a promoção e prevenção de agravos à saúde do trabalhador. Aos finais do Século XIX, na Inglaterra, iniciou-se o processo de evolução da Enfermagem do Trabalho, resultando tal como é exercida atualmente. A partir de 1986, este profissional foi enquadrado dentro das organizações no Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho, sendo suas principais atribuições estudar e observar as condições de higiene, periculosidade e segurança no ambiente de trabalho, além de planejar e executar ações. O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional faz parte de um sistema que tem como finalidade facilitar o gerenciamento dos riscos de SSO associados à organização. Nos últimos 15 anos, a SSO teve uma evolução rápida e significativa nas empresas, passando de uma posição reativa e atuante somente após a ocorrência de acidentes, a ser incorporada aos valores fundamentais das organizações. A metodologia do Ciclo PDCA-Plan Do Check Action, basicamente tem como função a assistência na análise, diagnóstico e prognóstico de problemas nas organizações, sendo utilizado, principalmente, para a solução de problemas dentro de entidades. No presente estudo, o autor propõe uma metodologia, com embasamento científico, baseado nessa ferramenta de controle de qualidade. Os resultados desse estudo sugerem que ainda hoje, acredita-se que a assistência de enfermagem do trabalho limita-se a atuação diante de emergências, contudo, alguns estudos ressaltam crescente espaço para o desempenho profissional na assistência direta aos trabalhadores e no desempenho de funções administrativas, educacionais, de integração ou de pesquisa.